

## [Apostar no turismo é investir em praça certa](#)



PARA um setor estratégico, uma pasta atraente. E é, naturalmente, pelas perspectivas de desenvolvimento que oferece e convertem o turismo cubano, ao mesmo tempo, em uma praça de investimentos que atrai.

Assim ficou demonstrado, em 5 de maio, no salão San Ambrosio, em La Cabaña, após a apresentação da pasta de oportunidades atualizada do setor, por parte do diretor de Negócios do Ministério de Turismo (Mintur), José Daniel Alonso, como parte das atividades da FITCuba 2016.

Ao descrever os atributos do destino Cuba, o diretivo pôs ênfase no clima de segurança que percebem os turistas, o calor humano emanado da hospitalidade, bem como a riqueza sociocultural, histórica e patrimonial, aspecto este último que se sustenta na qualidade do país de contar com dez lugares considerados Patrimônios Culturais da Humanidade e 257 Monumentos Nacionais.

Levar a patamares superiores a qualidade da oferta turística, incentivar em maior grau a comercialização, conceber novos produtos e dotados de melhor qualidade, fazer das modernas tecnologias um valor incorporado graças a sua generalização no sistema e aperfeiçoar a gestão promocional e publicitária, se postulam como as prioridades más urgentes dessa esfera da economia no arquipélago.

Outras linhas prementes as constituem potencializar o turismo cultural, o mergulho e a náutica, a indústria imobiliária vinculada a campos de golfe e as tipologias turísticas de eventos e incentivos, de saúde, de natureza e circuitos, enfatizou.

Relativamente à instalação de capacidades, comentou a existência de 65.676 cômodos ou apartamentos no fechamento do ano 2015 e, conforme o previsto, deverão ser exploradas no espaço de tempo que vai desde agora até o ano 2030, cerca de 108 mil. Delas, um número superior às 30 mil esperam fazê-lo com capital estrangeiro.

A propósito do investimento com capital de fora, o diretor de Negócios do Mintur resumiu que existem hoje 27 empresas mistas hoteleiras que operam 5.906 capacidades, distribuídas em 15 hotéis; e paralelamente destacou a presença de 17 grupos hoteleiros estrangeiros na geografia nacional, com 76 contratos de administração e comercialização aprovados.

Segundo explicou, na lista de projeções inseridas na política setorial aludida se inscrevem as perspectivas de desenvolvimento que têm destino em polos como Playa Santa Lucía (Camaguey), Covarrubias (Las Tunas) e a zona de Guardalavaca (Holguín). Também se pretende priorizar “excepcionalmente” a capital e Varadero quanto a empresas mistas.

De fato, essa última é uma das três modalidades de investimento estrangeiro definidas. De acordo com Alonso, à variante de “empresas mistas para a construção e comercialização de capacidades hoteleiras ou vilas de alto padrão, adicionam-se as de contratos de administração em serviços e Marinas, e contratos de administração e comercialização hoteleira — modalidade esta que da espaço àqueles que contem ou não com financiamento.

Em declarações ao jornal Granma, o diretor de Desenvolvimento do Mintur, Alexander Sierra, observou que esse ministério vem trabalhando em seu Plano de Desenvolvimento, o qual contém até o momento oito programas que integram os projetos a curto, médio e longo prazos.

### **Fonte:**

Granma Internacional  
Sexta, Maio 6, 2016

---

**Source URL:** <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/noticia/apostar-no-turismo-e-investir-em-praca-certa>